

ATIVIDADE PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaboração: Prof. Esp. Marina Rezende Lisboa

E se eu fosse o prefeito?

Parte 1– Leitura e exploração da notícia

Nós, cidadãos, sempre achamos que a situação dos municípios que conhecemos poderia ser melhor, mas muitas vezes nem temos a real dimensão dos principais desafios que um prefeito enfrenta. Um deles é a gestão responsável nas finanças públicas. Leia um pouco mais a respeito na reportagem “É com você, prefeito!”, da edição 21 do **TINO Econômico**, que traz um panorama das atribuições do prefeito para uma gestão financeira responsável.

É com você, prefeito!

Quais são as atribuições dos eleitos que podem contribuir com o crescimento econômico do município | SILVIA BALIEIRO

O PRIMEIRO TURNO das eleições municipais está concluído. A população foi às urnas para escolher prefeitos e vereadores, e a maior parte dos eleitos vai depender de repasses dos governos federal e estadual para garantir serviços aos cidadãos. Segundo dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM), sete em cada dez estão nessa situação, ou seja, a arrecadação com impostos municipais não é suficiente para pagar as contas da cidade.

Isso não significa, porém, que os prefeitos não tenham responsabilidade sobre o desenvolvimento econômico dos municípios. É obrigação deles administrá-los de modo que as contas não fiquem no vermelho, além de adotar medidas de estímulo ao crescimento.

Que medidas seriam essas? Fizemos essa pergunta a Sérgio Praça, cientista político e professor da Escola de Ciências Sociais do Centro de Pesquisa e Documentação

de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC). O especialista esclareceu que a questão do crescimento econômico é responsabilidade de um conjunto muito grande de pessoas e instituições. “O prefeito é um dos elementos”, afirma.

Independentemente do tamanho e desenvolvimento de um município, há maneiras de estimular a economia local. Confira algumas possibilidades.



Responsabilidade fiscal

Usar bem o dinheiro público é a prerrogativa número um dos prefeitos. Isso significa gastar menos do que é arrecadado e, principalmente, aplicar bem os recursos. É papel da Câmara Municipal fiscalizar se o gestor está utilizando adequadamente o dinheiro público, mas a população também consegue observar isso no dia a dia. As praças e ruas estão bem conservadas? Como está o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde? E a qualidade da educação? Todos esses pontos podem ser avaliados e cobrados pelos cidadãos.



Turismo

Para as cidades turísticas, é função do prefeito cuidar da preservação e valorização dos patrimônios culturais e naturais, melhorar a infraestrutura turística, como transporte, sinalização e segurança, e incentivar eventos e atrações que atraiam visitantes.



Zoneamento urbano

É papel da prefeitura definir o zoneamento, ou seja, um conjunto de regras que estabelece como diferentes partes de uma cidade podem ser usadas. Ele divide o município em “zonas”, e cada uma tem um propósito, entre residencial, comercial, industrial ou misto. O objetivo é organizar o espaço da cidade de maneira que todas as atividades, como morar, trabalhar e se divertir, possam acontecer de forma segura e planejada. Isso impacta muito a economia dos municípios, especialmente os grandes.



Agora responda em seu caderno:

Questão 1

Quais são os principais aspectos pelos quais a população pode observar se o dinheiro público está sendo bem utilizado pelo prefeito?

Questão 2

De acordo com o texto, qual é o principal objetivo do zoneamento definido pela prefeitura?

Questão 3

O que é necessário para que as propostas dos prefeitos se tornem leis no âmbito municipal?

Questão 4

Qual é a missão do prefeito em relação à receita do município?

Parte 2 – Estudo de caso

A leitura e as questões que você respondeu ajudam na compreensão da dimensão da dificuldade que é administrar um município, mas, para ampliar esse entendimento, vamos brincar de ser prefeito? Para facilitar o trabalho, em vez de um prefeito único, o município fictício que será apresentado terá uma administração coletiva. Você e mais três colegas terão a missão de analisar o cenário do território apresentado e elaborar propostas para a resolução do problema exposto. Importante: lembre-se de que em uma proposta de planejamento territorial é necessário que seja considerada uma série de características que envolvem aspectos sociais, econômicos, ambientais e políticos do município em questão.

Para começar, escolham a seguir qual município vocês gostariam de administrar:

- ✓ **Município fictício 1: “Tinópolis”** é uma cidade cuja área urbana cresceu rapidamente nas últimas duas décadas, com uma população de um milhão de habitantes. Cerca de 25% dos moradores vivem em comunidades periféricas ou regiões informais, sem acesso adequado a saneamento básico, água potável ou eletricidade. O transporte público é ineficiente, causando longos deslocamentos para o trabalho. Há também alta taxa de desemprego e a poluição do ar atinge níveis críticos em algumas partes da cidade.

Já a área rural do município enfrenta uma crescente saída de jovens em busca de oportunidades na cidade. A economia local é fortemente dependente da monocultura do café, o que está levando a degradação ambiental, desmatamento e perda de biodiversidade. Além disso, há poucos serviços públicos disponíveis, como saúde e educação, o que agrava a migração.

- **Problematização:** como desenvolver um plano de urbanização que melhore as condições de vida nos bairros mais pobres, forneça acesso a serviços básicos e transporte e, ao mesmo tempo, preserve as áreas verdes do município? Como reverter o êxodo rural, diversificar a economia local e implantar práticas agrícolas sustentáveis que preservem o meio ambiente e gerem empregos?
- ✓ **Município fictício 2: “Tinolândia”** está no processo de se transformar em uma cidade inteligente, com investimentos em tecnologia digital e infraestrutura de alta conectividade. No entanto, o crescimento desordenado em bairros

periféricos e a desigualdade no acesso às novas tecnologias criam disparidades significativas. Apenas 40% da população da cidade tem acesso à internet rápida e as zonas mais pobres são marginalizadas no processo de modernização.

A zona rural de Tinolândia fica distante da urbana. Trata-se de uma área agrícola isolada, com pequenos produtores que dependem da agricultura familiar. A região carece de estradas pavimentadas, acesso a serviços de saúde, educação e internet, o que dificulta o desenvolvimento econômico local. O governo anterior começou a estabelecer políticas públicas para melhorar a conectividade e infraestrutura, mas enfrentou dificuldades orçamentárias e logísticas.

- **Problematização:** como integrar bairros periféricos da cidade e áreas carentes ao processo de modernização tecnológica, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a serviços digitais de qualidade e infraestrutura de cidade inteligente? Como desenvolver um plano de políticas públicas que permita a melhoria das condições de vida e infraestrutura no campo ao mesmo tempo que se preserva a identidade agrícola e o ambiente rural?

Depois de escolhido o município que gostariam de administrar, vocês deverão discutir e elaborar um texto com uma proposta de governo para sanar os problemas apresentados. Esse texto serviria de base para convencer os vereadores a aprovar as propostas de vocês. Lembrem-se da necessidade de articulação política para garantir os recursos necessários.

No dia marcado pelo(a) professor(a) vocês deverão ler a produção para o restante da classe.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Para começar esta atividade, faça a leitura compartilhada do texto proposto e solicite que os(as) alunos(as), individualmente, respondam as questões de interpretação no caderno. A leitura e a interpretação do texto servirão de base para a realização da atividade proposta na etapa seguinte, por isso é essencial fazer a correção oral das questões.

A segunda parte da aula tem o objetivo de estimular os(as) estudantes a pensar criticamente sobre a gestão de um município, levando em consideração aspectos sociais, econômicos, ambientais e políticos. A atividade também busca promover o trabalho em equipe, a capacidade de articulação e a compreensão das complexidades envolvidas na administração pública.

Organize a turma em grupos de quatro integrantes. Cada grupo deverá escolher um dos municípios fictícios (Tinópolis ou Tinolândia) para administrar, analisando os problemas apresentados e propondo soluções.

Explique que os(as) alunos(as) atuarão como um “conselho de prefeitos” de maneira coletiva, ou seja, todas as decisões serão tomadas com os colegas. Informe que o principal desafio será pensar em um plano de ação realista e sustentável para resolver as questões sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas do município fictício escolhido.

Ressalte que a turma deve considerar a necessidade de articulação política para garantir apoio legislativo e recursos financeiros para a implantação do plano. Estimule os(as) estudantes a discutir as diferentes áreas envolvidas no planejamento territorial: urbanização, economia local, preservação ambiental, infraestrutura tecnológica e serviços públicos. Enfatize a importância de pensar em soluções que levem em consideração a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico integrado.

Como produto, os grupos deverão produzir um texto claro e bem estruturado que apresente as soluções de modo detalhado e justifique as escolhas feitas para melhorar as condições de vida da população da cidade. O texto deve abordar quais são as principais propostas de melhoria para os bairros periféricos ou áreas rurais, como essas propostas serão articuladas politicamente para obter recursos e apoio legislativo e quais os impactos sociais, econômicos e ambientais esperados.

Marque uma data para que os grupos compartilhem as propostas com a turma. Durante as apresentações, os outros grupos atuarão como “vereadores”, avaliando e questionando as sugestões apresentadas, em uma simulação de um debate legislativo.

Após as apresentações, reserve um momento para que a turma reflita sobre o processo de tomada de decisão em uma administração pública. Questione os(as) alunos(as) sobre as dificuldades enfrentadas na atividade e o que aprenderam a respeito de planejamento territorial e política municipal.

Parte 1

GABARITO COMENTADO

Questão 1

Avaliando a conservação de praças e ruas, a qualidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e a educação.

Questão 2

Organizar o espaço da cidade para que diferentes atividades possam ocorrer de forma segura e planejada.

Questão 3

A aprovação dos vereadores.

Questão 4

Fazer articulação política para garantir mais recursos para a cidade.

Parte 2

GABARITO COMENTADO

Possíveis soluções para o Município fictício 1 (Tinópolis):

- ✓ Implantar um plano de expansão da rede de saneamento básico com parcerias público-privadas, priorizando as áreas periféricas sem acesso adequado.
- ✓ Instalar sistemas de captação de água da chuva e energia solar para áreas de baixa renda, com o intuito de melhorar o acesso à água potável e eletricidade de maneira sustentável.
- ✓ Construção de moradias populares com infraestrutura sustentável para as comunidades mais vulneráveis, utilizando materiais ecologicamente corretos.
- ✓ Reestruturar o sistema de transporte público, ampliando rotas e criando faixas exclusivas para ônibus, reduzindo, assim, o tempo de deslocamento.

- ✓ Incentivar o uso de transportes alternativos, como bicicletas em ciclovias e compartilhadas em toda a cidade, aliviando o trânsito e reduzindo a poluição.
- ✓ Instituir um sistema de transporte público movido a energia limpa, como ônibus elétricos, para diminuir a emissão de poluentes e contribuir para a melhora da qualidade do ar.
- ✓ Criar um plano de arborização das zonas urbanas, especialmente nas regiões mais afetadas pela poluição do ar, para melhorar a qualidade do ar e aumentar as áreas verdes.
- ✓ Estimular a criação de regiões de baixa emissão de carbono no centro da cidade, com restrição a veículos movidos a combustíveis fósseis.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento da agricultura sustentável e agroecológica, promovendo a diversificação das culturas agrícolas e a implantação de práticas que conservem o solo e a biodiversidade.
- ✓ Introduzir programas de capacitação técnica para os agricultores locais, permitindo que adotem práticas agrícolas modernas e sustentáveis, como a permacultura e o plantio direto.
- ✓ Estimular a produção de alimentos orgânicos e a criação de cooperativas de pequenos produtores, promovendo a venda direta para o mercado local e reduzindo a dependência da monocultura.
- ✓ Criar programas de incentivo à permanência dos jovens na área rural, oferecendo capacitação em agroindústria e turismo rural, setores que podem gerar renda e oportunidades de trabalho.
- ✓ Promover o turismo rural e ecológico, aproveitando a beleza natural e incentivando o empreendedorismo local, com o desenvolvimento de pequenas pousadas e restaurantes que valorizem os produtos regionais.
- ✓ Ampliar o acesso a serviços de educação e saúde na área rural, com a construção de postos de saúde e escolas, utilizando tecnologias de ensino a distância e telemedicina.
- ✓ Implantar uma rede de transporte que conecte melhor a área rural à urbana, facilitando o acesso a mercados e serviços essenciais.
- ✓ Estabelecer um programa de reflorestamento e proteção de áreas verdes, restaurando áreas degradadas e criando corredores ecológicos para preservar a biodiversidade.
- ✓ Estimular a adoção de práticas agrícolas que minimizem o desmatamento, como a agrofloresta, que combina produção agrícola com conservação ambiental.
- ✓ Articular-se com o governo estadual e federal para buscar recursos financeiros para a execução das obras de saneamento e transporte público.
- ✓ Firmar parcerias público-privadas para investimentos em infraestrutura sustentável e projetos de energia limpa para reduzir os custos públicos.
- ✓ Negociar com os vereadores para garantir apoio legislativo às reformas necessárias, especialmente as políticas de saneamento, transporte e meio ambiente.

Possíveis soluções para o Município fictício 2 (Tinolândia):

- ✓ Instituir um programa de expansão da rede de internet em parceria com empresas de telecomunicações para garantir acesso à internet de alta velocidade a toda a população, especialmente nos bairros periféricos.
- ✓ Nas áreas mais carentes, criar centros comunitários de tecnologia equipados com computadores, acesso à internet e cursos de capacitação tecnológica, visando à inclusão digital e qualificação profissional da população.
- ✓ Estabelecer programas de capacitação em tecnologias digitais para a população das zonas periféricas, especialmente jovens e desempregados, conectando-os a oportunidades de emprego no setor tecnológico em crescimento.
- ✓ Criar parcerias com empresas de tecnologia para fornecer cursos gratuitos de programação, marketing digital e empreendedorismo on-line, promovendo a inclusão digital e incentivando a inovação local.
- ✓ Desenvolver políticas que garantam que os investimentos em cidades inteligentes também beneficiem as áreas mais pobres. Isso pode incluir a instalação de sistemas de monitoramento de tráfego e iluminação inteligente nas periferias, garantindo mais segurança e eficiência.
- ✓ Implantar plataformas digitais que facilitem o acesso da população de baixa renda aos serviços públicos, como saúde, educação e transporte, usando tecnologias de e-governança para tornar o atendimento mais rápido e eficaz.
- ✓ Melhorar a integração entre os bairros periféricos e o centro da cidade criando corredores digitais que conectem as áreas mais pobres ao centro urbano por meio de rotas de transporte público com wi-fi gratuita.
- ✓ Estabelecer parcerias para a criação de espaços de **coworking** nas periferias, estimulando o empreendedorismo local e a conexão dos moradores à economia digital.
- ✓ Pavimentação das estradas rurais prioritárias para facilitar o escoamento da produção agrícola e melhorar o acesso da população rural aos serviços urbanos.
- ✓ Expandir o acesso à internet nas áreas rurais por meio da instalação de torres de transmissão e parcerias com operadoras de telecomunicações, permitindo que os agricultores tenham acesso a mercados on-line, preços em tempo real e informações sobre técnicas agrícolas.
- ✓ Incentivar o uso de tecnologias agrícolas de precisão, entre os pequenos produtores, que permitam a otimização do uso de recursos como água e fertilizantes, melhorando a produtividade e reduzindo o impacto ambiental.
- ✓ Criar programas de incentivo à agroindústria familiar, proporcionando a transformação de produtos agrícolas em alimentos processados, como queijos, conservas e doces, e a venda destes nos mercados local e regional.
- ✓ Estabelecer uma feira de produtores rurais na área urbana, promovendo a conexão entre os agricultores familiares e os consumidores da cidade, valorizando, assim, a produção local e gerando renda para os pequenos produtores.

- ✓ Construir e equipar postos de saúde e escolas rurais, além de capacitar profissionais para atender a população rural com mais eficiência.
- ✓ Implantar um sistema de telemedicina e ensino a distância (EAD) para conectar a população rural com os serviços de saúde e educação, superando as barreiras de distância e falta de infraestrutura.
- ✓ Incentivar a preservação do meio ambiente rural e da identidade agrícola da região por meio de práticas de agricultura sustentável, como a rotação de culturas, o uso de fertilizantes naturais e a criação de sistemas agroflorestais.
- ✓ Desenvolver políticas de apoio ao turismo rural, valorizando a cultura local e gerando novas fontes de renda para os pequenos produtores e suas famílias.
- ✓ Buscar recursos financeiros estaduais e federais para a pavimentação das estradas rurais e expansão da infraestrutura tecnológica.
- ✓ Firmar parcerias público-privadas para reduzir os custos de implantação da rede de internet e dos serviços digitais nas áreas urbana e rural.
- ✓ Articular com os vereadores para garantir que a modernização tecnológica e os investimentos em infraestrutura sejam aprovados de maneira democrática e transparente, assegurando o bem-estar de todos os cidadãos.

PARA FINALIZAR

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades dos anos finais do ensino fundamental:

(EF69LP03) Produzir textos escritos de diferentes tipos, com clareza, coerência e coesão, utilizando os recursos linguísticos adequados a cada situação de comunicação.

(EF69LP04) Argumentar de forma consistente, utilizando os recursos linguísticos adequados para defender seu ponto de vista.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

(EF09HI02) Identificar, analisar e comparar diferentes formas de organização social, política e econômica ao longo da história.